

# Gestão e políticas públicas de ordenamento físico-territorial do Semiárido

Profa. Dra. Larissa da Silva Ferreira Alves

Departamento de Geografia | PLANDITES | CAPF-UERN

Atual Secretária de Educação do Município de Pau dos Ferros-RN (2021-2024)



Rede  
**TER**

REDE INTERNACIONAL INTERDISCIPLINAR DE  
PESQUISADORES EM DESENVOLVIMENTO DE TERRITÓRIOS




# Sumário de debate

- 1. Desenvolvimento via políticas públicas no Semiárido: desafios postos
- 2. A abordagem territorial do desenvolvimento
- Referências



Rede  
**TER**

REDE INTERNACIONAL INTERDISCIPLINAR DE  
PESQUISADORES EM DESENVOLVIMENTO DE TERRITÓRIOS



# 1. Desenvolvimento via políticas públicas no Semiárido: desafios postos

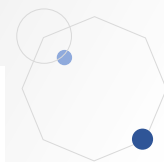


# O que é Semiárido Brasileiro?

- Extensão total de 982 563,3 km<sup>2</sup>;
- Dessa área, a Região Nordeste concentrava em torno de **89,5%**, abrangendo a maioria dos estados nordestinos, com a exceção do Maranhão, e o Estado de Minas Gerais, situado na Região Sudeste, possui os 10,5% restantes (103 589,96 km<sup>2</sup>).
- Extensão total de 982 563,3 km<sup>2</sup>;

## Os critérios para delimitação do Semiárido são:

- precipitação** pluviométrica média anual igual ou inferior a 800 mm;
- o índice de **Aridez** de Thornthwaite igual ou inferior a 0,50. Objetiva calcular a diferença entre a quantidade de chuva e a perda de água do sistema, ou seja, a evapotranspiração;
- o percentual diário de **déficit hídrico** igual ou superior a 60%, considerando todos os dias do ano.



# Mapa do Recorte do Semiárido Brasileiro e do Bioma Caatinga

Escala Numérica: 1:9.000.000

0 45 90 180 270 360 km

REFERÊNCIAS  
CARTOGRÁFICAS  
Sistema de Coordenadas  
Geográficas  
DATUM: SIRGAS 2000

FONTE  
IBGE  
INSA

## Legenda

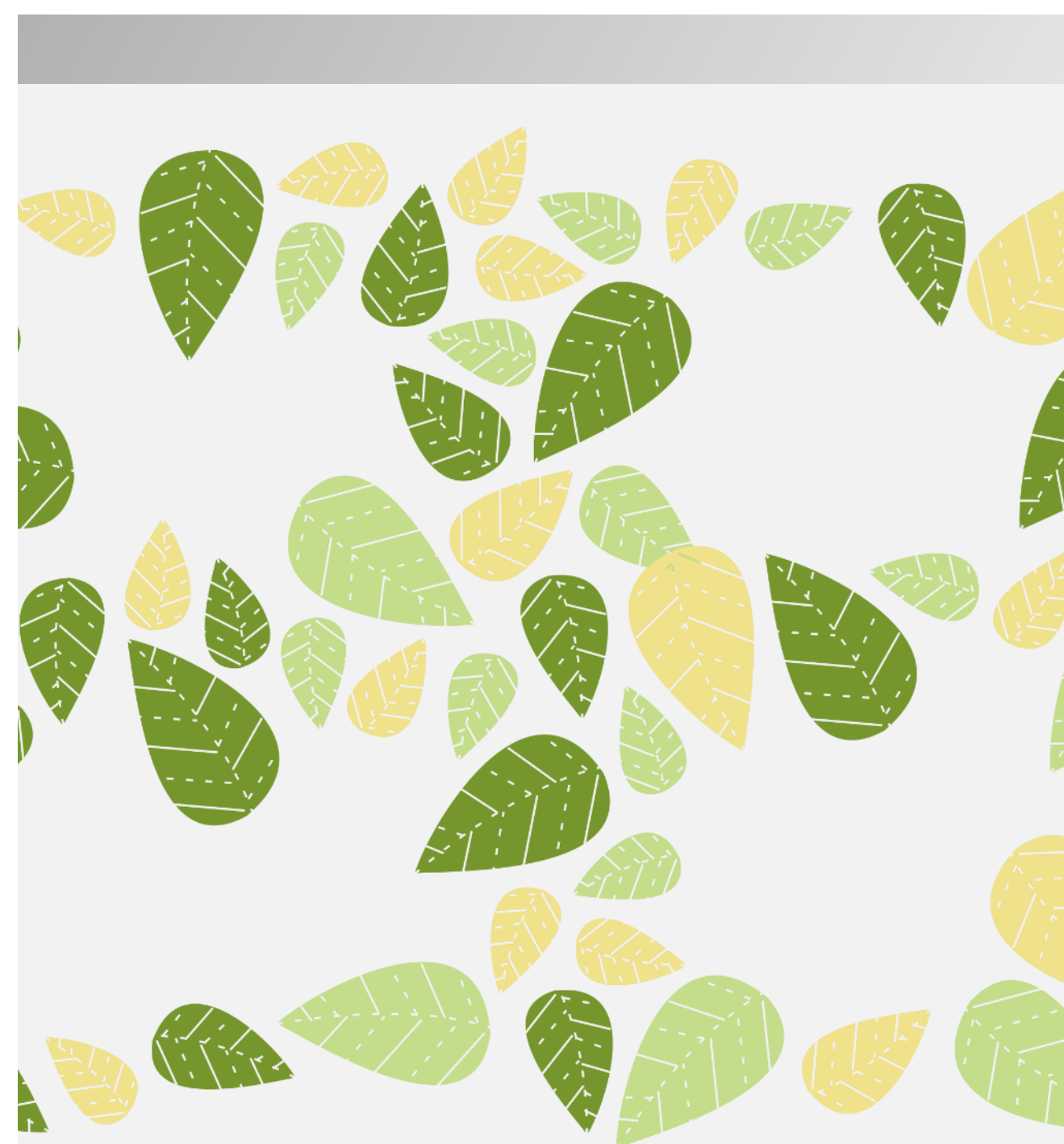
- Caatinga
- Estados do Brasil
- Semiárido Brasileiro

GOVERNO DO BRASIL  
Presidência do Brasil  
Jair Messias Bolsonaro  
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação  
Marcos Pontes  
Instituto Nacional do Semiárido - INSA  
Diretora  
Mônica Tejo Cavalcanti  
Coordenador do núcleo  
Ricardo da Cunha Correia Lima  
Autores  
Cícero Fidells da Silva Neto  
Dalana Carolina Refati

NÚCLEO DE  
GESTÃO DA INFORMAÇÃO

 **INSA**  
INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO

Não é só caatinga,  
mas é boa parte  
dele.



- SEMIÁRIDO de diferentes interpretações: Semiárido da caatinga, do Polígono das Secas, da região de intervenção, dos coronéis, do regionalismo, da pecuária extensiva, de um **URBANO-REGIONAL FRAGMENTADO**;

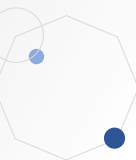
# Condicionantes históricos

- Os traços da formação social (imigração, emigração, processos migratórios pendulares e, fluxo de curta distância);
- Atividades e Integração Econômica do Nordeste Semiárido (atividades tradicionais, agroindústria e, indústria);
- Concentração de Ativos e Oportunidades (estrutura fundiária);
- Urbanização Incompleta (ritmo acelerado de crescimento, serviços tardios e, conexão interurbana deficiente).



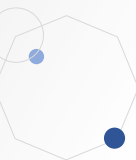
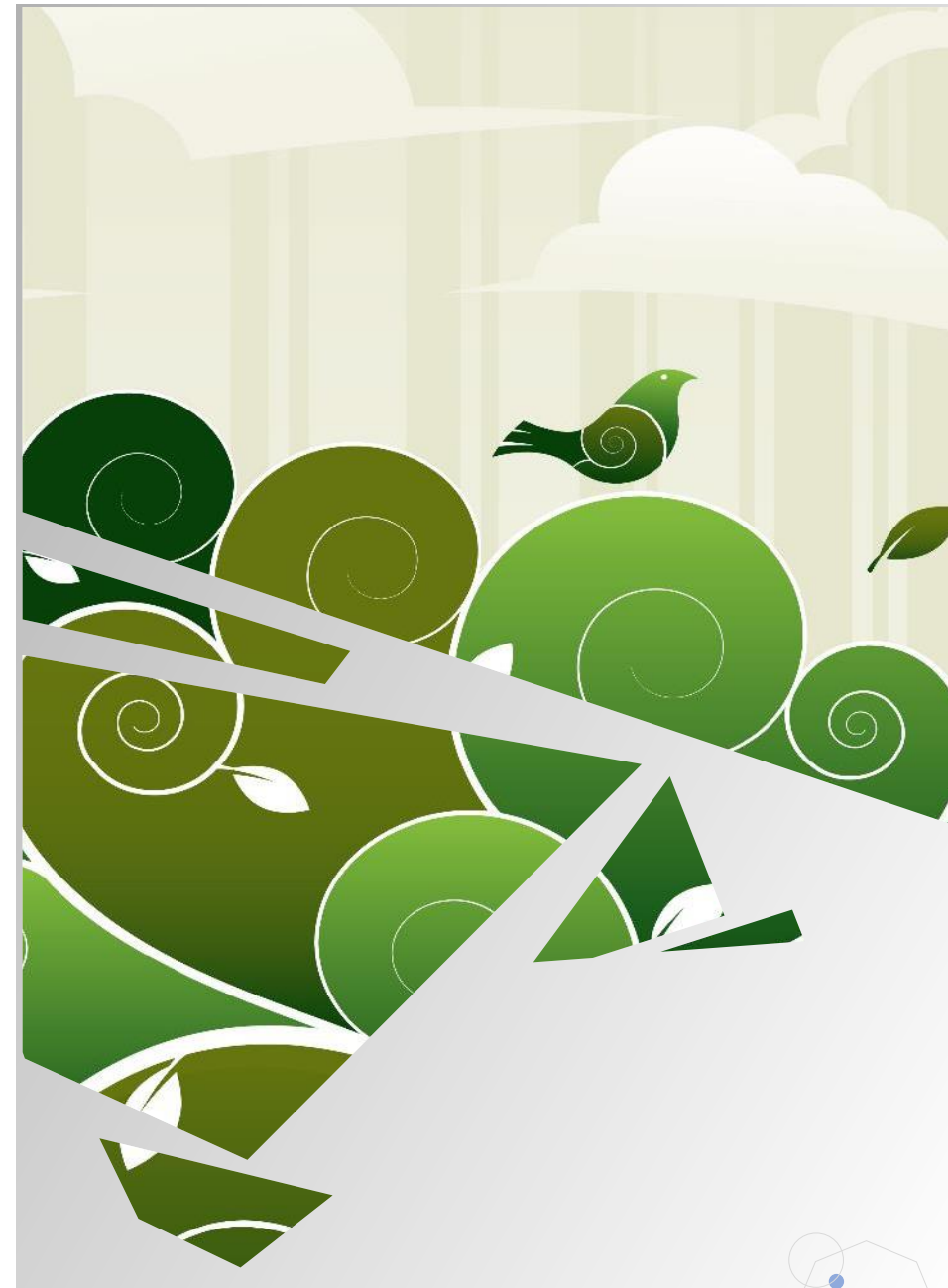
# Ações públicas de intervenção

- Solução Hidráulica (construção de represas de água) → IFOCS – DNOCS → Perímetros Irrigados;
- Estratégias do GTDN (reestruturação econômica);
- Desdobramentos da Estratégia do GTDN pela Sudene (Projetos Setoriais, Planos de Emergência de Seca, Programas de Desenvolvimento Regional, e Programa de Combate à Pobreza);





- Apesar de diversas tentativas de planejamentos territoriais sistemáticos para a região, que poderiam ter promovido a modernização de suas bases fundiárias e socioeconômicas, ainda **predominaram as estruturas seculares de poder**, marcadamente representadas pela **concentração fundiária**, agricultura de exportação (*commodities*) e as **consequentes desigualdades sociais e regionais**;

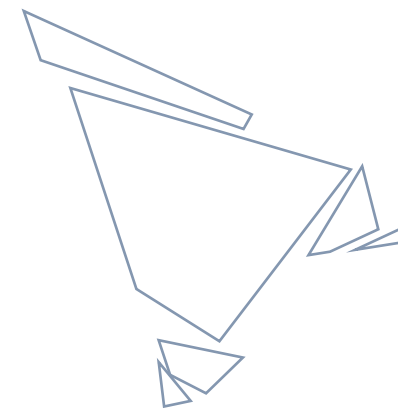




- Nesse quadro de fragmentação, de poucas oportunidades de capacitação, de precários mecanismos de autonomia face as amarras políticas ainda muito fortes no contexto regional, os órgãos locais de **planejamento** (leia-se prefeituras, instituições públicas e privadas e demais) são absolutamente carentes de:
  - quadros técnicos (recursos humanos), tecnologia e inovação na gestão,
  - oportunidades de capacitação e de um
  - debate qualificado a respeito de das **dimensões territoriais**, conceituais e demais abordagens do **planejamento urbano** e regional;

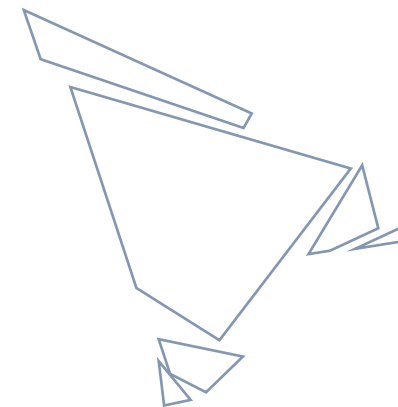
# Contemporaneidade

- A economia do Semiárido mudou muito na segunda metade do século XX;
- Passou a apresentar uma outra **dinâmica**, especialmente no último quartel do século recém findo;
- As **secas** continuam produzindo impactos negativos sobre os ambientes semiáridos do Nordeste;
- Apesar do crescimento do volume de **negócios**, a sociedade do Semiárido continua **economicamente frágil**;
- Iniciativas na Área do Desenvolvimento Sustentável (Convivência com a Semiaridez e, Projeto Áridas);
- Irrigação e Agricultura **Irrigada** (Áreas Irrigadas e, Áreas Potenciais)
- Participação da sociedade (**ONGs**, Extensão **Rural** etc).





- Mudança de paradigma: combate à seca para convivência com o semiárido;
- Semiárido tornou-se um território que se reinventou no tempo, desenvolvendo formas **particulares** inclusive de modelos **urbanos**, amplamente dependentes do contexto regional;

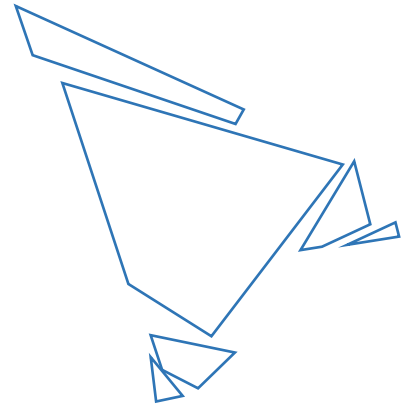


# O QUE A NOSSA ÁREA PLUR PODE INTERVIR NO SEMIÁRIDO?

I. Formar pesquisadores e técnicos na área de planejamento urbano e regional em sua diversidade temática, contribuindo com a **formação de recursos humanos** (graduação e pós-graduação *stricto sensu*) para **intervenção** em áreas **interiorizadas** do país;

II. Desenvolver **pesquisas** de relevância científica e social com estímulo à abordagem dos **problemas territoriais**, a partir do diálogo interdisciplinar;

III. Contribuir para o **desenvolvimento** do território do **Semiárido**, por meio da **cooperação científica** com redes associativas, organismos de planejamento e elaboração de políticas públicas, fóruns e demais instituições de reflexão e intervenção em regiões semiáridas.



## AINDA MAIS...

- Na concepção, formulação, implementação e avaliação de **políticas públicas**, numa efetiva interação e articulação com outras áreas do conhecimento;
- Intervir no território, com **ações inovadoras** voltadas à convivência com o Semiárido e com o desenvolvimento de habilidades no processo de **planejamento** e de **ordenamento do território regional**;
- O papel importante das **tecnologias sociais**: focam em processos que objetivam a emancipação e, em última instância, melhoria das condições de vida dos autores envolvidos;





**MUNICÍPIOS DE ORIGENS DO PPGL  
(MESTRADO E DOUTORADO)  
2008 a 2018**

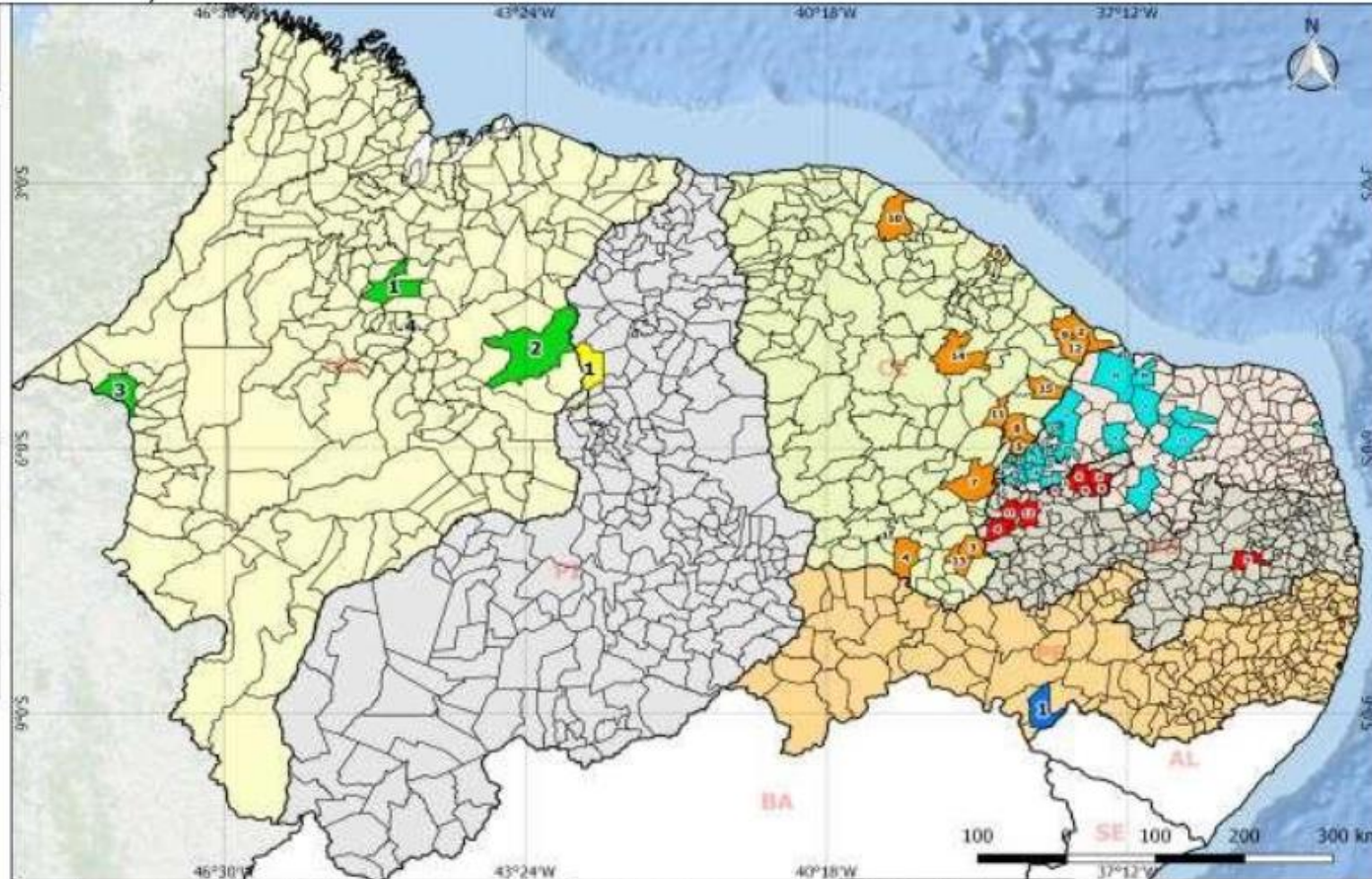


La Libertad  
 Departamento - La Libertad - Peru  
 1 - Triunfillo

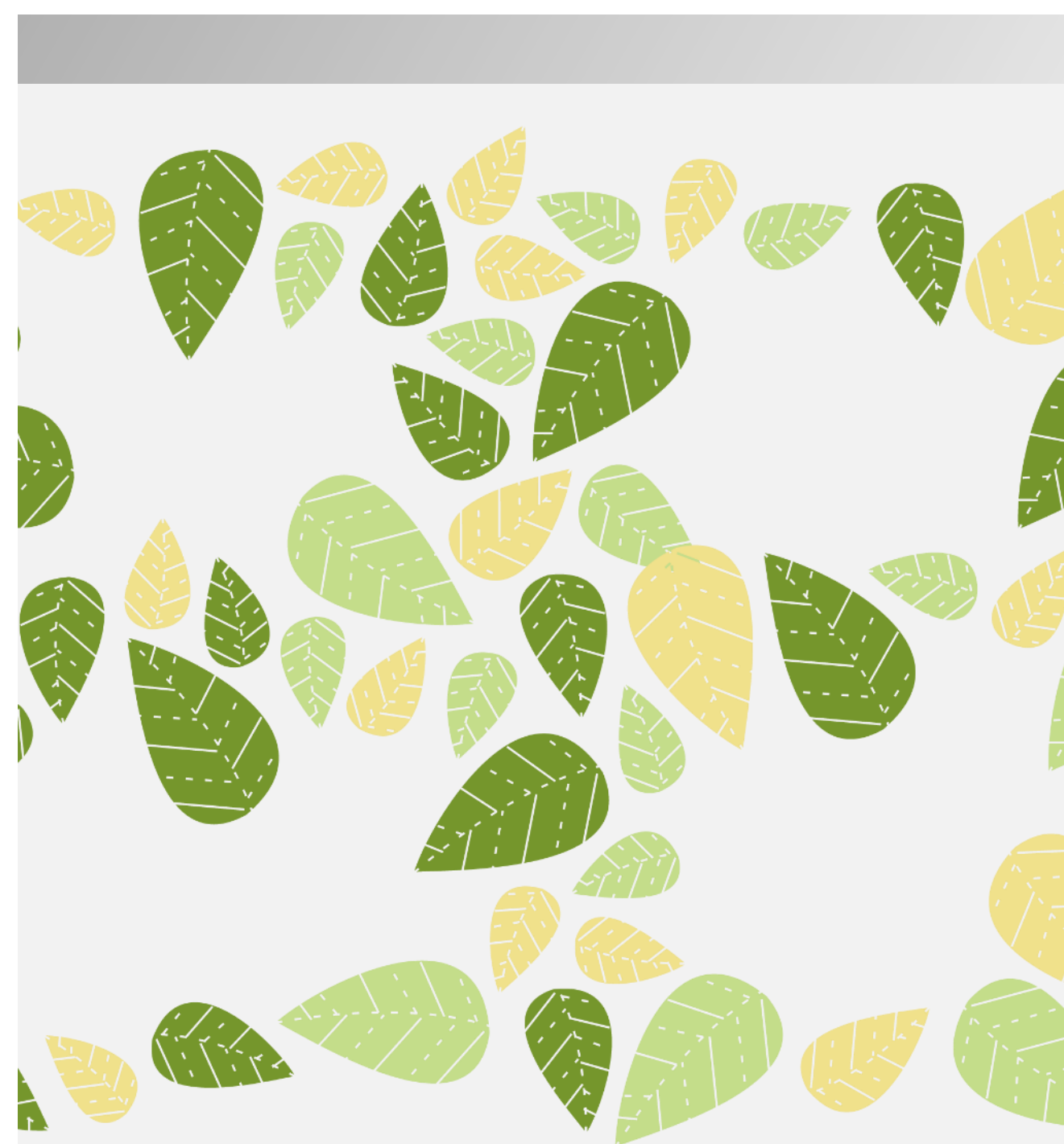
■ Cidade de origem  
■ Demais departamentos da região



Sistema de Coordenadas Geográficas  
 Datum: SIRGAS 2000  
 Fonte dos Dados: Secretaria do PPGL - CAPF/UERN, 2019.  
 Base Cartográfica da América do Sul: Forest-GIS, 2018.  
 Base Cartográfica do Peru: GADM maps and data, 2019.  
 Base Cartográfica do Brasil: IBGE, 2018.  
 Elaboração: José Lindemberg Bernardo da Silva, 2020.



<b>Municípios - Maranhão</b> 1. Bacabal 2. Caxias 3. Imperatriz 4. Pedreiras	10. Itaipoca 11. Jaguaribara 12. Jaguaruana 13. Milagres 14. Quixadá 15. Tabuleiro do Norte	8. Dr. Severiano 9. Encanto 10. Francisco Dantas 11. Frutuoso Gomes 12. Grossos 13. Itajá 14. Itaú 15. José da Penha 16. Lucrécia 17. Luis Gomes 18. Marcelino Vieira 19. Martins 20. Mossoró 21. Natal	24. Rafael Fernandes 25. Rafael Godeiro 26. Rch. de Santana 27. Santana dos Matos 28. São Fco. do Oeste 29. São Miguel 30. Serra do Mel 31. Serrinha dos Pintos 32. Severiano Melo 33. Taboleiro Grande 34. Umarizal	3. Brejo dos Santos 4. Cajazeiras 5. Campina Grande 6. Catolé do Rocha 7. Joca Claudino 8. Riacho dos Cavalos 9. São Bento 10. São Francisco 11. São J. do Rio do Peixe 12. Sousa
<b>Municípios - Ceará</b> 1. Altaneira 2. Aracati 3. Barro 4. Crato 5. Ereré 6. Fortaleza 7. Icó 8. Iracema 9. Itaiçaba	<b>Municípios - Rio Grande do Norte</b> 1. Água Nova 2. Alexandria 3. Angicos 4. Apodi 5. Assú 6. Augusto Severo 7. Caicó	2 2	<b>Municípios - Paraíba</b>	<b>Municípios - Pernambuco</b> 1. Tacaratu

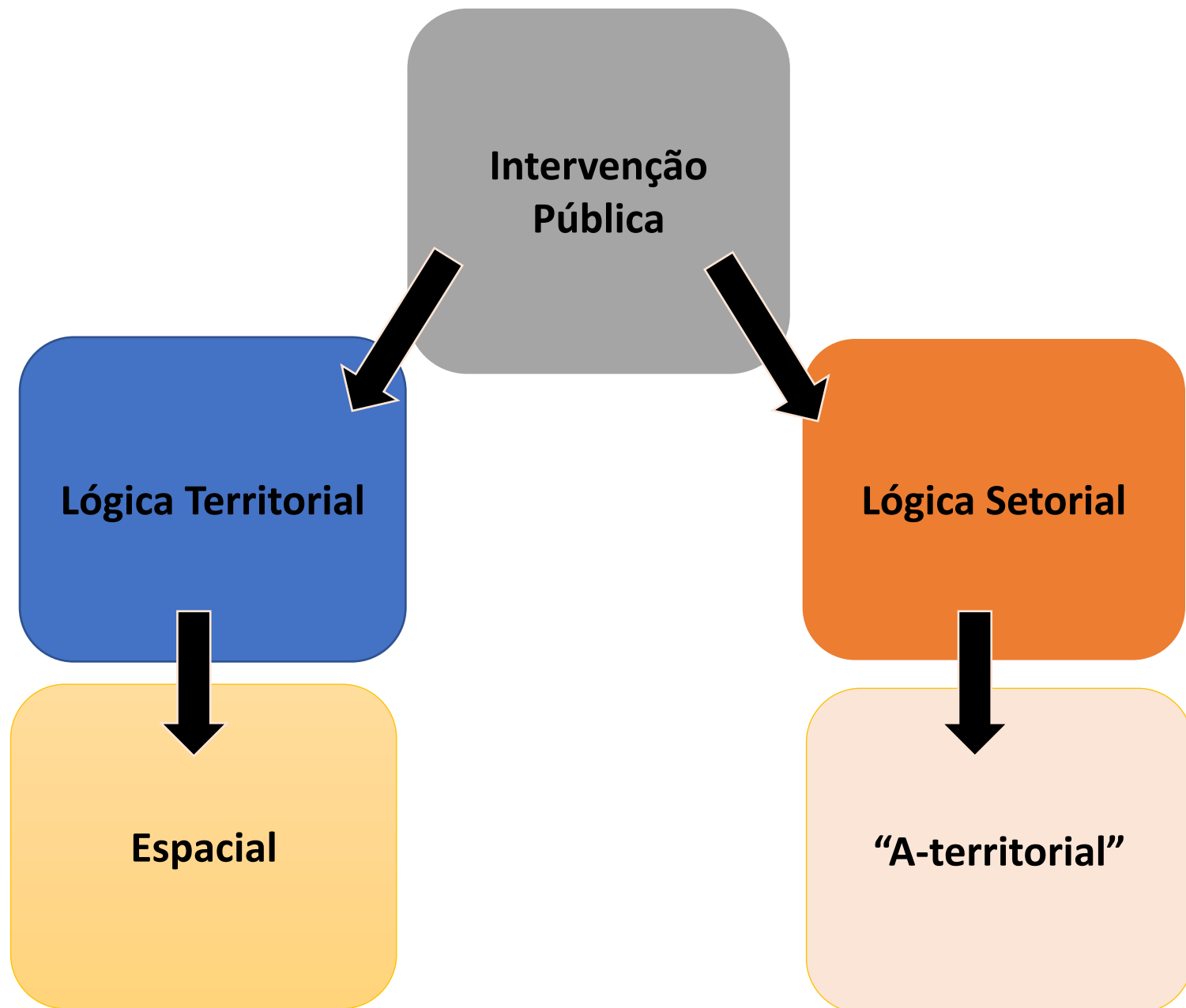


## Reflexões:

- Qual é o nosso papel no processo de planejar e ordenar o território do Semiárido?
- Que caminhos podemos enveredar nessa contribuição?
- Qual o desafio das redes de pesquisa nos estudos de seus territórios?
- Como podemos aplicar os pressupostos do planejamento físico-territorial?



“O essencial das políticas públicas [no Brasil] se define e executa no corte macroeconômico e setorial (ambos a-espaciais)”







## 2. A abordagem territorial do desenvolvimento

# UMA PROPOSTA DE ABORDAGEM TERRITORIAL DO DESENVOLVIMENTO

## Enfoque nas abordagens:

1. Território: local de soberania do Estado
2. Identidade territorial
3. Ancoragem territorial e dinâmicas de proximidade
4. Ativos e recursos territoriais
5. Patrimônio territorial (ou capital territorial)
6. Governança territorial



# 1. Território: local de soberania do Estado

- **Tradicional:** predomina o significado de território como uma área espacial sob determinada jurisdição;
- **Contemporânea:** recorte espacial relacionado ao seu uso e apropriação / relações de poder;

# 2. Identidade territorial

- Próximo à concepção do conceito de lugar;
- Identidade como elemento diferenciador de um agrupamento social;
- Elementos identitários como fundamentais, que podem ser utilizados em projetos e programas de desenvolvimento [A ESPECIFICIDADE TERRITORIAL → Aqui se se justifica a aproximação do planejamento territorial com o paradigma da acumulação flexível];

# 3. Ancoragem territorial e dinâmicas de proximidade

- O território não somente seleciona, mas proporciona importantes constrangimentos para a ação das firmas influenciando seus formatos organizacionais e estratégias competitivas → tradicionalmente relacionado ao que se entende de fator locacional;
- Relação → co-evolução firma + território;

#### 4. Ativos e recursos territoriais

- Ativos ≠ recursos;
- Recursos: reserva, um potencial latente ou virtual, que pode se transformar em ativo;
- Ativos: fatores em atividade

#### 5. Patrimônio territorial (ou capital territorial)

- Variedade de bens territoriais, tangíveis e intangíveis, de natureza privada ou pública ou mista, presente nos territórios;
- É o conjunto de ativos e recursos do território;

#### 6. Governança territorial

- Um processo de planejamento e gestão de dinâmicas territoriais que dá propriedade a uma ótica inovadora, partilhada e colaborativa por meio de relações horizontais (e não top down);






## Referências


- ARAÚJO, T. B. A experiência de planejamento regional no Brasil. In: ARAÚJO, T. B. **Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro**. Rio de Janeiro: Revan, 2000.
- ARAUJO, Tânia Bacelar de; SANTOS, Valdeci Monteiro dos. DESIGUALDADES REGIONAIS E NORDESTE EM FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL. In: ARAUJO, Tarcísio Patrício de; VIANNA, Salvador Teixeira Werneck; MACAMBIRA, Júnior (Org.). **50 anos de Formação Econômica do Brasil - Ensaio sobre a obra clássica de Celso Furtado**. Rio de Janeiro: Ipea, 2009. Cap. 7, p. 200.
- BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Plano estratégico de desenvolvimento sustentável do semiárido – PDSA. (versão preliminar para discussão). Brasília, novembro de 2005. pp. 01-51.
- Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos e Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. **Estudo da dimensão territorial do PPA / Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos e Centro de Gestão e Estudos Estratégicos**. Brasília: SPI/MP, 2006.
- DALLABRIDA, Valdir Roque. **Teorias do desenvolvimento: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e desafios quanto ao desenvolvimento dos lugares, regiões, territórios ou países**. Curitiba-PR: CRV, 2017.
- DELFINO, Luciano Dias. **PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NO SEMIÁRIDO POTIGUAR E BUSCA PELA SUPERAÇÃO DA ASSIMETRIA REGIONAL: um estudo na UERN/campus Pau dos Ferros (RN)**. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES), Pau dos Ferros/RN, 2020.


Sites: IBGE; INSA; LAPIS.

# Obrigada!



Larissa da Silva Ferreira Alves 

+55 84 98801-3521 

larissaferreira@uern.br 

<http://lattes.cnpq.br/3254661019394995> 